

TÍTULO: Práticas elaboradas visando melhorias no horário de recebimento e preparo dos dispositivos médicos implantáveis (DMI)

Autores: Edna Ferreira Santos ; Luciano Gomes de Macedo; Mariangela Belmonte Ribeiro

Instituição: Hospital do Coração HCor

Introdução: Os dispositivos médicos implantáveis (DMI) são sem dúvida um grande desafio para a Central de material e esterilização (CME), em todo o fluxo por eles percorrido dentro deste setor. Desde o seu recebimento, limpeza, preparo, esterilização, dispensação, cobrança e devolução.

Quanto à gestão dos DMI o hospital tem como objetivo principal a segurança do paciente em relação ao material dispensado, para que isso aconteça é muito importante que se tenha uma eficiência operacional.

Com uma grande diversidade dos DMI e complexidade em sua composição e tecnologias sofisticadas, diante destes desafios a CME fica cada vez mais com a responsabilidade de realizar um processo de preparo e esterilização de todos estes materiais em tempo hábil, para dispensação com rastreabilidade e segurança, para utilização dos mesmos.

Sendo os DMI entregues na instituição em sua maioria, depois das dezenove horas, e as instituições no período noturno com um número de colaboradores reduzidos, assim os plantões acabam sobrecarregados, para receber e processar todos os artigos.

Objetivo: Adequação e melhoria em relação aos horários de entrega e recebimentos dos DMI.

TÍTULO: Práticas elaboradas visando melhorias no horário de recebimento e preparo dos dispositivos médicos implantáveis (DMI)

Método: Relato de experiência profissional.

Resultados: Foi elaborado um plano de ação para melhorar o horário de entregas dos DMI.

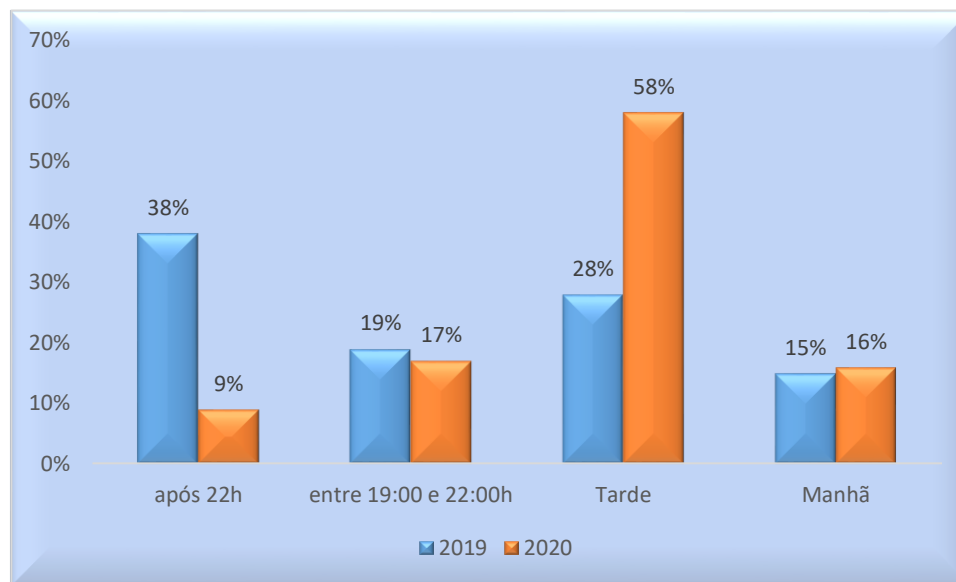
Uma assistente administrativa a partir das nove horas realiza um levantamento nas solicitações dos DMI liberadas para o dia seguinte e começa a realizar o contato telefônico, solicitando uma previsão do horário da entrega dos materiais. E reforçando o contato a tarde um pouco antes do fechamento do mapa cirúrgico.

Foi elaborada uma planilha com o nome das empresas, data de entrega, hora da entrega, quantidade de caixas, data da cirurgia, horário da cirurgia, data de autorização, data de solicitação.

No ano de 2019 tivemos uma média de 57% de recebimento no período noturno sendo dos quais 38% após 22horas, 28% de recebimento no período da tarde e 15% de recebimento no período da manhã.

Neste ano até julho temos uma média de 26% de recebimento no período noturno sendo dos quais 9% após 22horas, 58% de recebimento no período da tarde e 16% de recebimento no período da manhã.

TÍTULO: Práticas elaboradas visando melhorias no horário de recebimento e preparo dos dispositivos médicos implantáveis (DMI)



Horários de entrega e porcentagem em relação aos períodos		
Período	2019	2020
Após 22h	38%	9%
Entre 19:00 e 22:00h	19%	17%
Tarde	28%	58%
Manhã	15%	16%

Resultados: Na planilha também é possível mensurar os períodos de horário de entrega de materiais, assim como os procedimentos cancelados, quantidade de caixas recebidas, entrega de materiais de cirurgias eletivas após as 22 horas e as entregas de urgência representada por gráficos e tabelas.

TÍTULO: Práticas elaboradas visando melhorias no horário de recebimento e preparo dos dispositivos médicos implantáveis (DMI)



Conclusão : Através do contato realizado com as empresas, com as ligações telefônicas, conseguimos reduzir muito as entregas, que antes eram feitas na sua maioria no período noturno, passaram a serem entregues antes da dezenove horas e com isso a equipe da CME do noturno tem um tempo maior para processar este material com segurança. Também está sendo possível, mensurar as empresas que mais entregam os materiais no período noturno e com isso tentar melhorar a parceria da entrega.

Palavras chaves: ADMINISTRAÇÃO de Materiais no Hospital. TRANSPORTE de Substâncias, Produtos e Materiais. ASSISTÊNCIA centrada no paciente.

Referências :

- 1 Ministério da Saúde. Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre órteses, próteses e materiais especiais(GTI-OPME).Brasília.2015. Brasil. Ministério da saúde. Manual de Boas Práticas de Gestão das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Brasília.2016
- 2 Zuge SS, Carmo MLC do, Brum CN de, Guido. A práxis do enfermeiro no gerenciamento de materiais consignados. Rev. Enferm. UFPE . 2010; 4(2):894-99
doi:10.5205/reuol.576-7070-1-LE.0402201056 ISSN: 1981-8963